

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
Campus Universitário de Guarapuava – Santa Cruz
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História

Professor: Johana Elisabeth Michelz
Curso: Serviço Social
Disciplina: Antropologia Cultural
C/H semanal: 03

Série: 2ª / 2010

Turno: Noite
Código: 2209 DEHIS/G
C/H total 102

EMENTA

A relação dialética entre o material e o simbólico na construção das identidades, sociais e da subjetividade. Imaginário, representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais com ênfase na realidade brasileira e suas particularidades regionais.

I. OBJETIVOS

Discutir a formação do pensamento e das práticas antropológicas gerais e brasileiras.

Identificar os processos de formação das diversas culturas humanas.

Compreender os conceitos de cultura, alteridade, diversidade cultural, etnocentrismo, xenofobia, relativismo, representação e dinâmica cultural.

Compreender as tensões e as escolas que marcam o pensamento antropológico.

Diferenciar raça e cultura.

Compreender a relação entre imaginário, representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais.

Identificar a relação entre o material e o simbólico na construção das identidades sociais e subjetivas.

II. PROGRAMA

1 A abrangência da Antropologia

1.1 Antropologia como ciência;

1.2 Campos da Antropologia;

1.3 Principais correntes de pensamento e práticas antropológicas.

1.4 Uma chave para a natureza do homem: o símbolo.

2 O trabalho de antropólogo: olhar, ouvir, escrever

3 Principais conceitos antropológicos

3.1 Cultura, diferença, identidade;

3.2 A construção cultural da raça;

3.3 Uma chave para a natureza do homem: o símbolo;

3.4 O etnocentrismo.

4 Diálogos pertinentes

4.1 Marxismo e cultura;

4.2 Cultura de minoria x cultura em comum

4.3 Diversidade cultural e pobreza

4.4 A nova ordem simbólica: a diversidade cultural na era da globalização

4.5 Multiculturalismo: laboratório de novas subjetividades

5 A interpretação das culturas

Uma teoria interpretativa.

6 Antropologia brasileira

6.1 O pensar antropológico sobre o Brasil;

6.2 Noções de etno-história no Brasil;

6.3 O saber local

1

III. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, seminário, análise de textos e filmes.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Análise e discussão de textos e materiais não-textuais. Produção de textos. Organização e execução de seminários.

V. BIBLIOGRAFIA

1. Básica

BOAS, Franz. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro. Zahar, 2006.

BLOCH, Marc. "A história, os homens e o tempo". In: Introdução à história. Lisboa. Publicações Europa-América, 1974. pp. 24-46.

CASTRO, Celso. Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro. Zahar, 2005.

DARNTON, Robert. "Apresentação". In: O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro, Graal, 1986. pp. XIII-XVIII.

_____. Os dentes falsos de George Washington. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

ELIADE, Mircea. "A estrutura dos mitos". In: Aspectos do mito. Lisboa, Edições 70, s/d. pp. 9-24.

GEERTZ, Clifford. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro. Zahar, 1978.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro. Zahar, 1978.

_____. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro. Zahar, 2001.

_____. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução de Vera Mello Joscelyne. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

GINZBURG, Carlo. "Sinais: raízes de um paradigma indiciário". In: Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.

GOMES, Mércio Pereira. Antropologia. São Paulo: Contexto, 2008.

HOBBSAWM, Eric. "O sentido do passado". In: Sobre história. São Paulo. Companhia das Letras, 1998.

KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. Tradução de Mirtes Frange de Oliveira Pinheiros. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro. Zahar, 2006.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro : Zahar , 1990.

THOMPSON, Edward P. "Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial". In: Costumes em comum. São Paulo. Companhia das Letras, 1998. pp. 267-304.

2. Complementar

BOURDIN, Alain. A questão local. Tradução de Orlando dos Santos Reis. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

DAMATA, Roberto. Relativizando; uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira & GONÇALVES E SILVA, Petronilha B. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento selvagem. São Paulo, Cia Editora Nacional, 1976.

SCHWARCZ, Lilia K. Moritz & GOMES, Nilma Lino (orgs.) Antropologia e história: debate em região de fronteira. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SIDEKUM, Antônio (org.) Alteridade e multiculturalismo. Ijuí: Editora da Unijui, 2003.

YOUNG, Robert J. C. Desejo Colonial: hibridismo em teoria, cultura e raça. Tradução de Sergio Medeiros. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Aprovado em 24/02/2010.

Ata nº 714, Folha nº 01.

Chefe de Departamento: Ariel José Pires

Professor: Johana Elisabeth Michelz